



Assembleia de Freguesia de Palmela

MOÇÃO

25 de Abril e 1.º de Maio

Este ano comemoramos o 43.º aniversário da Revolução libertadora de Abril de 1974.

Passaram 43 anos desde que a Revolução do Cravos restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais e pôs termo a meio século de vida local caracterizada pelo papel repressivo e tentacular do regime fascista às Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia.

O 25 de Abril de 1974 lançou as raízes de onde floresceu o Poder Local Democrático, que é o pilar essencial para servir, aproximar e estreitar laços com o povo.

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É a conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos.

Com as primeiras eleições livre e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em 12 de dezembro de 1976, o Poder Local Democrático afirmou-se, operando profundas transformações sociais que tiveram intervenção direta na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, muita vezes, ultrapassando em larga medida as suas competências.

A Lei de Extinção de Freguesias que ao arrepio da Constituição da República Portuguesa e contra a vontade das populações, foi para liquidar a autonomia das autarquias e reconstruir o modelo de dependência e subordinação, que conduzirá à completa descaraterização dos elementos mais progressistas e avançados do Poder Local.

A revolução de Abril de 1974 devolveu também ao povo português o 1.º de Maio que livremente voltou a celebrar o direito ao trabalho e ao trabalho com direitos. Desde então temos vindo a assistir a ataques sistemáticos aos direitos conquistados pelos trabalhadores, desde os salários até às reformas, desde o direito de um vínculo efetivo de trabalho até ao simples e vital direito à saúde.

As comemorações dos 43 anos da Revolução de Abril em conjunto com as do 1.º de Maio devem servir para agudizar a reflexão e para demonstrar nas ruas a indignação e recusa pelo que estão a fazer ao nosso povo e ao Poder Local Democrático, à sua história e ao seu futuro. Deve servir para despertar para a necessidade de aumentar a resistência e a luta contra esta ofensiva, contra as forças que pretendem ajustar contas com Abril, agredindo a democracia, liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal.

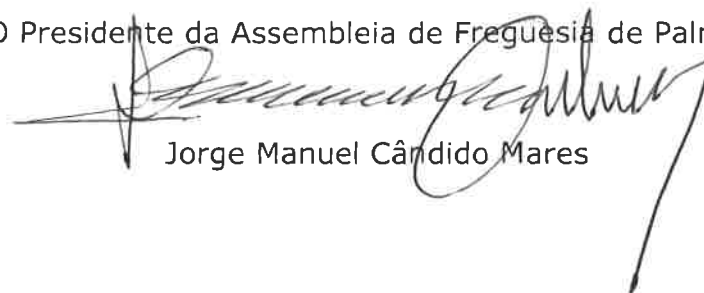
As comemorações dos 43 anos do 25 de Abril e do 1.º de Maio são o tempo e o momento para a convergência e unidade dos eleitos dos trabalhadores das autarquias, do movimento associativo e do povo, em defesa dos valores de Abril e da Constituição Portuguesa.

Na passagem do 43.º aniversário das comemorações do 25 de Abril e do 1.º de Maio, a Assembleia de freguesia de Palmela, reunida a 20 de abril de 2017:

- Saúda os militares e o povo que saiu à rua e colaborou de forma determinante para a revolução;
- Exorta as populações, principalmente as populações de Poceirão e Marateca, a prosseguirem a luta pela revogação da legislação que eliminou e agregou as freguesias;
- Saúda todos os autarcas, trabalhadores, movimento associativo e toda a população, apelando à sua participação nas comemorações de Abril, na afirmação do poder local democrático como conquista de Abril e na defesa dos interesses e direitos das populações com particular destaque para o intenso programa das comemorações levado a cabo pelas autarquias e pelo movimento associativo do concelho;
- Apela à participação dos trabalhadores e da população nas comemorações do 1.º de Maio, em particular naquelas que têm lugar em Setúbal.

Aprovado por maioria com 6 votos a favor da CDU, 4 abstenções do PS, e 1 abstenção da Coligação "Palmela Mais" (PPD-PSD/CDS-PP), em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Palmela, realizada no dia 20 de abril de 2017

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Palmela



Jorge Manuel Cândido Mares